



DESEMPENHO DE LEITÕES RECÉM-DESMAMADOS ALIMENTADOS COM RAÇÕES CONTENDO LEVEDURA HIDROLISADA

Manoela Cecília de Almeida Lamão, Mariana Farias Ribeiro Gomes, Marcella Ferreira de Souza Justino, Laura Amorim de Oliveira Henriques Leal, Rita da T. R. Nobre Soares

No sistema de produção suinícola, o desmame precoce de leitegadas é uma prática bastante comum entre 21-28 dias de vida dos leitões. Um dos principais benefícios desta prática apoia-se em possíveis aumentos de índices produtivos no sistema de produção (maior nº de leitões desmamados/porca/ano). Porém a separação de matriz e leitegada, alteração de instalações, do tipo de alimento e possíveis conflitos sociais com outras leitegadas, são os principais aspectos estressantes para os leitões, e se não bem administrados resultam em redução do desempenho destes. Os alimentos que não são digeridos no trato gastrointestinal favorecem a formação de um ambiente propício à proliferação de agentes patogênicos, desencadeando episódios frequentes de diarreia. Como alternativa ao uso de antibióticos, a adição de substâncias que atuam como melhoradores do desempenho dos leitões nesta fase crítica é bastante promissora. Neste contexto, foi conduzido um estudo para avaliar o desempenho de leitões recém-desmamados aos 21 dias de idade, alimentados com rações contendo levedura hidrolisada- LH (fonte de nucleotídeos). Foram utilizados 3 tratamentos, 1% (T1), 0,5% (T2) e 0% (T3) de LH, com 10 repetições e 3 animais por unidade experimental. Os animais foram avaliados nos períodos de 21 a 35 dias (Fase I), 36 a 49 dias (Fase II) e 50 a 60 dias de idade (Fase III). Não foi observado efeito significativo da inclusão de LH nas rações sobre o desempenho de leitões (Fases I e II). O consumo de ração, ganho de peso (kg/dia), e conversão alimentar, na fase I, em T1, T2 e T3 foram, respectivamente, 0,310; 0,307; 0,297/0,232; 0,238; 0,218 e 1,376; 1,341; 1,406. Na fase II, os resultados na mesma ordem, foram 0,561; 0,570; 0,557/ 0,460; 0,404; 0,454 e 1,25; 1,48; 1,27, respectivamente para T1, T2 e T3. O alto coeficiente de variação observado pode ser explicado pelo fato repetições terem sido conduzidas em épocas distintas, além dos fatores já mencionados acima. Na fase II, observa-se de forma geral, uma recuperação do consumo de ração, o que refletiu em maiores taxas de ganho de peso e conseqüentemente melhor desempenho dos leitões. Nesta fase, os leitões já estão mais adaptados às instalações e também às rações à base de produtos de origem vegetal, além de seu trato gastrointestinal ter se tornado mais maduro. Porém o uso de levedura não afetou o desempenho destes. Possivelmente a não significância dos resultados das fases I e II, se correlacionaram com as dosagens baixas utilizadas de levedura hidrolisada (0,5% e 1%), não descartando sua relevância em dosagens superiores a 1%, o que será melhor avaliado no próximo plano de trabalho.

Palavras-chave: Desempenho de leitões, promotor de crescimento, desmama precoce. Instituição de fomento: CNPq